

A NOTA TUCAÑA

Esta é a nota distribuída ontem pela direção do PSDB, sob o título “Disputa política não pode paralisar o País”:

“A direção nacional do PSDB, os governadores do partido e as lideranças na Câmara e no Senado, face a tentativa da oposição de criar, no Congresso Nacional, uma CPI “contra a corrupção” afirmam:

1. A constituição de uma CPI como a que está sendo proposta objetiva apenas paralisar o processo de reformas, bloqueando as ações do Parlamento e do Executivo, monopolizar as atenções da imprensa e da opinião pública e minimizar os avanços sociais, reduzindo o Congresso Nacional a palco de mesquinha disputa política pelo poder.

2. O governo federal, sob a Presidência de Fernando Henrique Cardoso, nunca foi obstáculo ao livre funcionamento de todas as instituições de controle e investigação próprias do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

3. A forma séria e consequente de se enfrentar a corrupção é ir às raízes da mesma. Há seis anos, o governo Fernando Henrique Cardoso, cumprindo o programa de nosso partido, promove com transparência e participação do Congresso Nacional o maior processo de democratização do Estado e da sociedade brasileira com uma profunda reforma nas estruturas estatais, de alcance nunca visto na história de nosso país.

4. A CPI proposta não tem base legal, pois não atende o requisito essencial de investigar “fato determinado” ocorrido (§ 3.º, art. 58 da C.F.). Uma CPI não pode abordar diversos episódios, muitos de caráter genérico, não vinculados entre si, alguns ocorridos na órbita de administrações estaduais, sem a indispensável caracterização do fato determinado.

5. Os episódios objeto da CPI pretendida estiveram (ou estão) sob investigação de órgão de controle externo (Tribunal de Contas da União), pelo sistema de controle interno do Poder Executivo (art. 70 C.F.) ou pelo Ministério Público ao qual cabe promover, privativamente, a ação penal pública, o inquérito civil e a ação pública para a proteção do patrimônio público e social (art. 129 C.F.).

6. Os esforços do PSDB são para que o Congresso Nacional, que tem tarefas indelegáveis e insubstituíveis, dê continuidade as mudanças e, de maneira consequente, eliminando as causas que alimentam a corrupção, perpetuam os privilégios e impedem o pleno desenvolvimento econômico e social do País.

O PSDB, unido em torno do presidente, não dará respaldo às ações oportunistas da oposição e de alguns de seus aliados circunstanciais e combaterá, com todas as suas forças, a tentativa de criar no País um clima indesejável cuja consequência será a instabilidade e uma ameaça ao desenvolvimento econômico e social em curso, apesar das turbulências internacionais.”